

FRASE DO DIA

“Brasília foi criada para ser vetor do desenvolvimento deste País”

Tadeu Filippelli,
vice-governador do DF

DESTAQUE

Energia
R\$ 1 trilhão

É o montante de investimento que deve ser feito até 2020

Fonte: EPE

Fibra sedia reunião para repercutir decisão do STF

Para avaliar as repercussões de natureza tributária da decisão do STF – que declarou inconstitucionais os dispositivos de leis que concediam incentivos creditícios para empresas do DF e de mais seis estados da federação-, a Fibra sediou ontem uma reunião entre órgãos do GDF e o setor produtivo da capital federal. O vice-governador Tadeu Filippelli estava presente na reunião ao lado dos secretários de Fazenda, Valdir Moysés Simão, Desenvolvimento Econômico, Jacques Pena, e Ciência e Tecnologia, Gastão Ramos. No âmbito do DF, o maior problema está relacionado ao Programa de Promoção do Desenvolvimento Econômico Integrado e Sustentável (Pró-DF). “A Secretaria vai

trabalhar no âmbito do Confaz no sentido de convalidar para que não haja retroatividade”, tentou tranquilizar o secretário de Fazenda, Valdir Simão. Sobre o Pró-DF 2, Jacques Pena, declarou que o governo deverá reformular a ação. “O risco do programa também ser alcançado pelo STF existe, mas não há necessidade de sermos alarmistas”, ele defende. A Fibra acredita que o DF carece de uma política de desenvolvimento regional. “Vimos trabalhando, juntamente com outras entidades de classe, na construção de um modelo de desenvolvimento econômico sustentável para o DF, sua região metropolitana, levando em consideração

as vocações regionais”, avalia Antônio Rocha. Para a Fibra, o momento deve ser oportuno para definições de estratégias. “Proponho reuniões mensais, como esta de hoje, que envolve o governo e o setor produtivo, para se criar um modelo de desenvolvimento econômico sustentável. Devemos redefinir o modelo de atuação de conselhos econômicos como Conselho de Gestão do Programa de Apoio ao Empreendimento Produtivo do DF (Copep) e o Comitê de Financiamento à Atividade Produtiva do DF (Cofap), que devem ser mais estratégicos e menos operacionais”, conclui Rocha. Confira a cobertura completa da reunião no site: www.sistemafibra.org.br

IEL capacita empresários no exterior

O IEL Nacional oferece cursos para dirigentes empresariais fora do Brasil em duas das escolas de negócios que estão entre as 50 melhores do mundo no ranking do jornal inglês *Financial Times: Wharton School*, na Filadélfia, nos Estados Unidos, e *Insead*, em Fontainebleau, na França. As inscrições para a instituição americana se encerram no próximo dia 17 de junho, prazo que é de 26 de agosto para a organização francesa. Como as vagas para as duas instituições são

limitadas, podem se esgotar antes dos prazos, alerta o IEL. “No mundo globalizado e de concorrência cada vez mais agressiva, os executivos se defrontam permanentemente com técnicas de gestão muito sofisticadas. Um dos nossos objetivos é prepará-los para colocá-las em prática”, afirma o superintendente do IEL, Carlos Cavalcante. Para se inscrever ou obter mais informações, basta acessar o site www.iel.org.br/eduexecutiva ou telefonar para (61) 3317-8906.

Oportunidade

Economista faz palestra sobre saúde financeira

O Conselho Regional de Economia (Corecon-DF) e a Associação Comercial do DF realizam, nesta quarta-feira (8/6), a palestra *Saúde Financeira*, com o economista Vitor José Hohl. Na oportunidade, Hohl abordará temas como *Economia comportamental; Conjuntura macroeconômica mundial e brasileira; Finanças pessoais; Aplicações em renda variável*, entre outros. Para participar da palestra, basta levar um quilo de alimento não perecível. O encontro será realizado no auditório da ACDF (SCS Qd 2 – Edifício Palácio do Comércio 1º Andar), em dois horários distintos: das 9h às 12h; e das 19h às 22h. Informações: 3223-1429

Desaquecimento

Caderneta de poupança tem maior soma de retiradas desde 2006

Segundo divulgou ontem o Banco Central, as retiradas da caderneta de poupança superaram os depósitos em R\$ 1,3 bilhão em maio deste ano. Essa foi a maior retirada líquida de recursos para meses de maio desde 2006, quando R\$ 1,56 bilhão foram sacados. Já no acumulado dos cinco primeiros meses deste ano as saídas de recursos superaram as entradas em R\$ 3,06 bilhões. Trata-se do pior resultado para o período também desde 2006 - quando houve uma retirada de R\$ 8,5 bilhões da poupança. Em todo ano de 2010, a poupança recebeu um volume recorde de recursos (R\$ 38,68 bilhões), apesar do baixo rendimento.

Crise

Sobem os pedidos de falência no País

Aumentou o número de pedidos de falência no País, segundo informou ontem a Serasa. Em maio, 168 empresas pediram falência, contra 133 em abril e 160 no mesmo mês de 2010. Dos 168 pedidos, a grande maioria (105) foi de micro e pequenas empresas, seguidas das médias (38) e das grandes (25). Para os economistas da Serasa, os motivos que levaram ao aumento dos indicadores de insolvência das empresas, em maio ante abril, foram a desaceleração do crédito e o desaquecimento gradual da atividade econômica, resultantes da política monetária restritiva para controle da inflação. Segundo a Serasa, a perspectiva é de novas elevações de juros, o que deve estabelecer mais dificuldades para as empresas muito dependentes do capital de terceiros e para aquelas com estoques altos e com grande capacidade ociosa.

Pessimismo

FGV: confiança do setor de serviços recua em maio

O setor de serviços está menos confiante. Levantamento feito pela FGV revela que a confiança do empresário de serviços recuou em maio, depois de atingir o terceiro maior patamar da série no mês anterior. A queda foi de 1,4% em maio sobre abril, para 133,5 pontos. “O nível do indicador continua historicamente elevado, sendo comparável, por exemplo, ao de maio de 2010”, disse a FGV em nota. O componente de situação atual caiu 2,1%, para 119,2 pontos. O de expectativas diminuiu 0,7%, para 147,8 pontos.

**NOVO TELEFONE DA FEDERAÇÃO DAS
INDÚSTRIAS DO DISTRITO FEDERAL - FIBRA
GERAL: 3362-6000**